



## **Aplicativo ajuda deficientes visuais a confirmarem o valor do pagamento antes de passar o cartão**

*Com uso de tecnologias de reconhecimento óptico e síntese de voz, o app Payvoice consegue “ler” em voz alta o valor informado na tela da maquininha*

Pessoas com deficiência visual ou baixa visão podem realizar pagamentos com mais segurança com auxílio do aplicativo Payvoice, que permite ao usuário ouvir o valor digitado na maquininha de cartão antes de finalizar sua compra. Disponível no momento para celulares com sistema Android – a versão para iOS deve ser lançada até o fim de março –, o app melhora a experiência de consumo do cliente com deficiência visual e ajuda a prevenir fraudes e erros na hora da transação.

Quando o usuário aciona o Payvoice e aponta a câmera do celular para a tela do terminal de pagamento, o programa é capaz de identificar os caracteres do visor por meio da tecnologia de reconhecimento óptico (OCR, optical character recognition). Em seguida, o sistema usa o sintetizador de voz (TTS, text-to-speech) para informar em voz alta os dados capturados. Assim, a pessoa com deficiência visual pode ouvir e confirmar o valor que está sendo cobrado antes de finalizar a compra.

### **Inclusão e acessibilidade**

O Payvoice é um recurso gratuito e fácil de usar, sem a necessidade de treinamento prévio e configurações extras no celular, permitindo mais acessibilidade e segurança para milhões de pessoas com deficiência visual no Brasil. A ideia é que o app torne a transação mais confortável para o deficiente visual, que pode, inclusive, armazenar o histórico das últimas 50 transações.

O aplicativo funciona de maneira offline, sem conexão com a internet, o que significa que as informações do usuário, do cartão e das transações não são compartilhadas, garantindo privacidade e sigilo.

A solução é uma iniciativa da **Abecs**, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento no Brasil. A construção do Payvoice é resultado da soma de esforços das empresas que participam dessa indústria, bem como da atuação de organizações e profissionais com deficiência visual que trabalharam diretamente em seu desenvolvimento.

Bruno Rossi  
**Comunicação**  
[brunor@abecs.org.br](mailto:brunor@abecs.org.br)